Linguagem do Corpo 3
A Cura pelo Amor

Cristina Cairo

1ª edição

Livro para ser Livre

São Paulo
2012

Conteúdo

Como ler este Livro...7
Abertura - Minha Filha...9
Prefácios...13
Introdução...23
Paracelso (17/12/1493 a 24/09/1541)---25
Estatuto da Sociedade Brasileira de Filosofia Médica---27
Medicina Quântica e a Física---28
Exercícios de visualização transformam o nosso corpo e nosso ambiente---33
O amor fortalece o organismo---35
Do jornal "O Globo" (03-09-2003)---37
Relatos do Amor que Cura - Primeira história---38
Segunda história: A força do amor de minha mãe---39
Terceira história: A força do amor---41

1. Como acabar com os Vícios...43
Álcool---44
Maconha---44
Cocaína e metanfetamina---45
Cafeína e nicotina---45
Viciados são Catalisadores da Casa---46
Como os drogados eram tratados na antiga Grécia---49

2. As Leis Universais...53
A lei dos semelhantes que se atraem---53
A lei da projeção---54
A lei de causa e efeito---55
A disciplina mental transforma o seu destino---60

3. Desenvolvimento da sua Infância as Consequências e as Profissões que você terá...65

4. Fases do Desenvolvimento Infantil - Uma Síntese da Psicanálise com Espiritualidade Oriental e Egípcia...69
Fase Oral – de 0 a 2 anos---69
Exemplos negativos de mães durante a fase oral---72

Exemplos de condutas negativas geradas na fase oral mal resolvida (para a infância e para a vida adulta)---72
Exemplos de sublimação (profissões) da fase oral (mamada) interrompida bruscamente---73
Fase Anal – de 2 a 3 ou 4 anos---76
Exemplos de condutas negativas após a Fase Anal mal resolvida--- 77
Exemplos de sublimação (profissões e condutas positivas) da Fase Anal---78
Fase Fálica Edipiana – de 3 a 7 anos---81
Resumo da história de Édipo, segundo a mitologia grega---82
Exemplos de condutas negativas após a Fase Fálica mal resolvida---94
Exemplos de Sublimação da Fase Fálica (Profissões ou atividades positivas para a sociedade)---104
Fase de Latência – período da exploração e da iniciativa – de 6 A 11 anos, aproximadamente---105
Pais que cumprimentam seus filhos na boca---107
Fase da Liderança – 7 aos 12 anos---109
Fase Genital – a partir dos 12 anos início da adolescência---113

5. Pensamentos, Palavras e Intenções influenciam a Água do Corpo e do Planeta...115

6. Os Quatro Medos Básicos...119

7. Emoções são Químicas que geram Vícios em nosso Organismo...127

8. Significados Psicológicos das Doenças...131

Aborto e dificuldade para engravidar---131
Aftas (ver Boca, no volume 1, ou Dentes, nesta obra)---136
Alergia---136
Alopecia e calvície---140
Amigdalite---142
Amnésia---144
Anemia---145
Aneurisma---147
Anorexia---149
Ansiedade---151
Apendicite---155
Apneia---156
Arteriosclerose---158
Asma---160
Bulimia---162
Cãibras---165
Cálculos renais---166
Cárie---168
Catapora---170
Cirrose alcoólica e hepática---171
Coceira---172
Cólicas menstruais---175
Corcunda e ombros caídos---176
Dentes---178

Dislexia---192
Dor de dente (veja Otite)---194
Ejaculação precoce---194
Endometriose---197
Enfisema pulmonar---199
Enurese – urinar involuntariamente---201
Erisipela---202
Escabiose – sarna humana---203
Esclerose múltipla---204
Escotoma---210
Esquizofrenia---212
Estrias---214
Faringite---217
Fibroma---219
Fibromialgia---221
Fístula---224
Flatulência---226
Flebite---227
Fotofobia---228
Frigidez---230
Gagueira---233
Gânglio---235
Gangrena---236
Gengivite---238
Glaucoma---240
Hanseníase---242
Hemofilia---244
Hemorragia---246
Hérnia---251
Hérnia umbilical---255
Hérnia de disco---257
Hidrocefalia---259
Histeria---260
HPV---262
Icterícia---263
Inchaço---265
Incontinência---266
Infecção e inflamação---268
Intoxicação---269
Lábio leporino---272
Laringite (ler Faringite)---274
Linfoma---274
Lordose---276
Lúpus---279
Luxação---280
Mandíbula---282
Meningite---284
Metástase ou cancro---286
Micose---288
Narcolepcia---289
Necrose (veja gangrena)---291
Neurose e psicose---291
Nevralgia---295
Nutrição avançada – dicas para a cura através da alimentação---297
Olhos – conheça o poder da cor dos seus olhos---300
Osteoporose---309
Otite---312
Palpitação---314
Paralisia---316
Peynonie – curvatura acentuada do pênis---318
Pés e formas de caminhar---320
Pineal (glândula)---334
Pituitária (glândula)---337
Plaquetas sanguíneas---339
Pneumorragia---340
Poliomielite---341
Pólipo---343
Psoríase---345
Pulmões---346
Púrpura---347
Queimadura---348
Queloide---349
Quistos---350
Raquitismo---351
Ressecamento dos olhos (xerofitalmia e xerose)---352

Rins---354
Síndrome de cushing---356
Síndrome de down---357
Síndrome metabólica---358
Síndrome de sholder
(ler ressecamento dos olhos)---360
Síndrome do túnel do carpo ou LER
(lesão por esforço repetitivo)---360
Sarampo (ver catapora)---361
Seborreia---362
Sonambulismo---363
Sopro cardíaco---364
Sudorese---365
Taquicardia---367
Tártaro (ver dentes)---368
Tendão de aquiles---368
Tensão---369
Tétano---371
Tifo---372
Traqueíte---373
Triglicérides---374
Trombose---376
Urticária---377
Varíola---378
Vertigem---380
Vitiligo---381
Xerostomia---383

Orações...385
Oração do Perdão---385
Oração de São Francisco de Assis---386
Oração do Amanhecer---386

Relatos de Leitores e Ouvintes...387
A cura do câncer de mama---387
Professora e mãe curam criança---387
A cura das plaquetas salva feto---388
O poder da autocura de um acidente no pé---389

Indicação de Livros...391

Indicação de Profissionais...393
Terapeutas---393
Médicos metafísicos---398

Fontes de algumas fisiologias---400
Bibliografia---400
Obras da autora Cristina Cairo---400

Conclusão...401

ÍNDICES DOS VOLUMES 1 E 2 DE LINGUAGEM DO CORPO---403

Como ler este Livro

Além de escritora sou também leitora como você e sei que a ansiedade ou a curiosidade faz com que folheemos um livro para ler somente o que nos interessa. Porém, este livro precisa ser compreendido desde o seu início para que suas respostas sejam eficientes na cura das doenças e dos problemas educacionais.

Leia somente até a página X: *Emoções são químicas que geram vícios em nosso organismo* e, em seguida, sinta-se à vontade para ler somente o que lhe interessa sobre a Linguagem do Corpo.

Esta obra foi desenvolvida de forma simples e fácil de pesquisar: em ordem alfabética. No final, incluí os índices das publicações anteriores (*Linguagem do corpo 1 – aprenda a ouvi-lo para uma vida saudável* e *Linguagem do corpo 2 – estética e beleza*) para que você, querido leitor, saiba que sempre encontrará o que precisa em um dos livros da série Linguagem do Corpo. No final também você tem as indicações de médicos e terapeutas, em todo o Brasil, caso deseje fazer consultas pessoais, e de livros, caso busque algum tipo de orientação.

Saiba que para quebrar o paradigma das crenças materialistas e convencionais, você precisará estudar com interesse todos os tópicos antes de chegar aos significados psicológicos das doenças.

Este livro traz uma ciência profunda que alcança o mundo espiritual e esclarece a diferença entre misticismo e a ciência dimensional.

Amigo e amiga, desejo com a força do meu coração que você encontre o que necessita para se curar e ajudar outros a se curarem também. O amor será a base do nosso convívio durante a sua leitura e eu estarei com você em cada letra, em cada dúvida e até em seus momentos de incredulidade pelos temas abordados aqui.

Leia sem preconceito e acreditando que toda a verdade do mundo está escondida no poder do amor e não nas diferenças entre os mestres, escritores, cientistas, professores e religiosos.

A melhor maneira de ler este livro é com seu coração: ele saberá guiá-lo nesta jornada tão audaciosa e ao mesmo tempo tão pura e otimista.

Boa sorte, queridos irmãos do planeta Terra!

Cristina Aparecida Cairo

Abertura - Minha Filha

Quando a Cristina manifestou a intenção de iniciar o terceiro livro da série *Linguagem do Corpo – A cura pelo Amor* cuja revisão ficaria sob minha responsabilidade, ela me surpreendeu, novamente: "pai, você vai fazer o prefácio inicial, antecedendo os dos meus convidados".

Foram longos meses de "põe e tira" durante a revisão, preocupado com a nova ortografia e com extremo cuidado para não alterar o pensamento da Cristina (e não levar puxões de orelha, obviamente). Mas, fomos avançando etapa por etapa.

Confesso que, ao traspor cada parte do livro, eu me perguntava: "caramba, como é possível minha filha conhecer tão profundamente cada um dos temas focados nesta obra? E com tanto amor?"

Nesses momentos me reportava à sua infância e lá encontrava a resposta: Cristina era uma inquiridora insaciável. Queria saber tudo sobre tudo e, de vez em quando, com suas perguntas, me metia numa "saia justa".

Escritora mirim, já aos seus oito ou nove anos escrevia pequenos poemas e desenvolvia algumas dissertações provocando espanto e admiração na família e elogios das professoras.

Bonitinha (e vaidosa) desde garotinha não perdia um concurso de beleza (e faturava quase todos!): miss caipirinha, miss Verão Peruíbe, segundo lugar de miss Capital (São Paulo), Rainha Estudantil, Garota Zona Sul de São Paulo, e outros mais.

Dona de um coração bondoso, Cristina sempre demonstrou uma grande preocupação para com os pobres e especialmente para com os animais.

Recordo-me de um fato inusitado (ela tinha doze anos) quando, num fim de semana, estávamos passeando, o Ricardo, meu filho, ela e eu, na cachoeira da

Fumaça, em Juquitiba, local aprazível, muito verde e um imenso lago, frequentado por aficionados da pesca, ela aprontou uma boa: um dos pescadores (que se encontrava no mesmo barco em que estávamos) vociferava contra a Cristina.

– Santo Deus, filha, o que você fez com os peixes do homem? – perguntei.

– Ah, pai, eu os devolvi para a água, citadinhos, lá é o lugar deles, ora! – me respondeu a danadinha.

Não preciso dizer que foi uma "barra" acalmar o coitado que passara o dia inteiro conosco no barco e, de repente, descobrira que todo o produto de seu trabalho foi, literalmente, por água abaixo.

Doutra feita, ainda movida pelo seu coração generoso, Cristina me aparece em casa com um mendigo maltrapilho e faminto e surpreende a Elza.

– Mãe, arranja uma roupa pra ele, vai! Coitado, ele também está com fome – implorava, com seus olhinhos lacrimejantes.

Elza, outro coração mole, comovida com a situação do rapaz, lhe dá algum alimento, uma camisa e uma calça seminovas (minha calça e minha camisa? Ai, meu Deus, outra vez não!).

Certa ocasião, num sábado muito frio e chuvoso, ela entra em casa com um velhinho que "achou" perambulando pelas ruas.

– Cristina, pelo amor de Deus, quem é esse senhor? – perguntou minha esposa, espantada.

– Ele está perdido, mãe, não se lembra do próprio nome. Ele se recorda apenas que estava num asilo e não sabe como voltar – respondeu Cristina.

Depois de alimentá-lo, colocamos o infeliz no carro e saímos à procura do tal asilo. Foi uma peregrinação exaustiva que durou praticamente o dia todo. Percorremos os quatro cantos da cidade sem qualquer resultado. O homem apenas balbuciava algumas palavras demonstrando desespero e vontade de colaborar.

Já caía a noite, quando perguntamos a uma senhora, num bar, se teria alguma informação sobre determinado asilo. Ela foi até o carro e, surpreendentemente, reconheceu o idoso, indicando para onde deveríamos, finalmente, levá-lo.

Com sua inocência e atitudes às vezes minha filha também se expunha a situações perigosas. Lembro-me de um dia vê-la dirigir-se à cozinha à procura de algum alimento e sair correndo. Fui atrás e a vi entregando o que pegou a um rapaz sentado na calçada.

Aproximei-me e ainda pude ouvir que o camarada, ao invés de agradecer, estava dando uma "cantada" na menina com palavras obscenas. Mandei que ela se afastasse imediatamente daquele mau caráter.

Enfim, esse comportamento era a sua marca registrada.

Já mocinha, se virava como podia para arrecadar alguns trocados: aprendeu até a fazer bonecas de corda para vendê-las. Uma parte do que arrecadava acabava doando aos pobres.

Após vencer o concurso Garota Zona Sul de São Paulo, Cristina foi levada para a televisão (SBT) a fim de participar de vários programas, como jurada do Show de Calouros do Silvio Santos, pegadinhas de rua, novela (fez curso de teatro, patrocinado pela própria emissora, profissionalizando-se como atriz), principalmente do programa humorístico *A Praça é Nossa* onde permaneceu por quase quinze anos. Teve, também, seu próprio programa (Mexa-se) na Rede Mulher de Televisão como professora de Educação Física.

Bacharel em Psicologia, passou a estudar a mente humana, uma de suas grandes preocupações. Para se aprofundar ainda mais em suas pesquisas, sintetizou a filosofia da Seicho-No-Iê (de origem oriental) que já estudava desde adolescente. Aos vinte e um anos, buscou novos conhecimentos através da Ordem Rosacruz – fraternidade para o desenvolvimento do potencial interior do ser humano – e tornou sua meta inabalável.

Eterna buscadora e frequentadora assídua das Pirâmides do Egito aonde vai, periodicamente, engrandecer seus conhecimentos, além de viagens e vivências no Peru, Cristina, hoje, compartilha com seus alunos e com o público de um modo geral, através de palestras, workshops, livros, rádios e entrevistas em TV, tudo que assimilou ao longo dos anos em termos de experiência mística, científica e espiritualista, inclusive com estudos sobre todos os livros sagrados.

Logo, diante de tudo que “revelei” sobre a Cristina, não há porque repetir aquela minha expressão de espanto no início desta exposição: “Caramba, como é possível minha filha conhecer tão profundamente cada um dos temas focados nesta obra?”.

Hoje eu compreendo porque ela tem, além dos alunos, uma legião de seguidores e admiradores que participam, até repetidas vezes, de suas palestras e cursos sobre Meditação e Linguagem do Corpo e Leis Universais.

Honestamente, até agora não sei quem se mostrou mais emocionado: se o revisor deste seu novo lançamento ou o pai coruja, diante da nobreza e da abnegação com que essa moça que se doa ao próximo. E como ela o faz com um profundo amor espiritual.

Obrigado filha por você existir. Muito obrigado!

Francisco Cairo

Prefácios

Quando fui convidado por um amigo para conhecer o trabalho da Cristina Cairo, perguntei a ele: “O que ela faz? Afinal de contas ela é minha prima e faz muitos anos que eu não a vejo.” Respondeu-me ele: “Ela trabalha com a Linguagem do Corpo, é muito interessante.” Não entendi muito bem, mas fui assistir para acompanhar o meu amigo. Ao chegar ao local, vi que estava lotado, quase não havia lugares vagos. Acomodei-me num lugar bem no fundo do salão e pensei com meus botões: “O que será isso que ela fala?” Iniciou-se então a palestra, e eu, leigo, escutava aquilo com desprezo e pensava “quanta besteira que minha prima fala”, “de onde ela tirou isso?” e a palestra continuou e eu rindo com as “besteiras” dela.

Terminada a palestra, nos encontramos no salão, nos cumprimentamos, apresentei-lhe meu amigo, trocamos telefone, nos despedimos e fui embora. Mas o Universo não “brinca” em serviço e logo nos fez entrar em contato, para nos ajudarmos mutuamente. Eu tinha acabado de ficar desempregado, lembrei-me que talvez ela pudesse de alguma maneira ajudar-me em alguma coisa. Para minha surpresa, ela também estava precisando de alguém para ajudá-la em seu trabalho. Comecei minha jornada com ela, fiz seus cursos, fiz meu mapa astrológico e aos poucos fui entendendo o verdadeiro significado do trabalho dela, que na verdade não é um trabalho e sim uma Missão dada por Deus. A Linguagem do Corpo com suas Leis Universais é um instrumento divino, pelo qual aprendemos que nós mesmos somos os “vilões” de nossas doenças, do formato do nosso corpo e de tudo que atraímos ao longo de nossa vida terrena, ou seja, pessoas, acidentes, tragédias e perdas. Aprendi que tudo que acontece conosco é

a história de nossa vida, aliada ao carma, antepassados e vidas passadas. Pude constatar em nossas viagens ao Egito, berço da humanidade, que a linguagem do corpo é milenar e sagrada. Conhecimentos esses que foram fragmentados pela Guerra Santa, Inquisição e pelo medo. O ser humano não se conhece, não sabe de suas reais capacidades. O autoconhecimento é fundamental para o crescimento interno e a Linguagem do Corpo mostra com simplicidade onde você está errando consigo mesmo, criando doenças e incapacidades físicas. Deus em sua infinita sabedoria colocou Cristina Cairo em meu caminho como seu primo, amigo e companheiro. Ela me mostrou o verdadeiro caminho a seguir, nomeou-me seu guardião físico e espiritual, e eu me juntei a ela em sua missão de mostrar e conscientizar o ser humano ao autoconhecimento, para a cura e uma vida melhor. Por isso, hoje, sou estudante de Psicanálise, da Linguagem do Corpo e ministro palestras.

Nós vivemos num mundo cheio de dogmas, crenças e guerras. Afastamos-nos de Deus, nos desligamos do Sagrado, para vivermos somente da matéria. Esquecemos-nos da caridade, do amor ao próximo e da harmonia. Cristina Cairo em sua simplicidade, nos mostra onde estamos errando e como devemos fazer para corrigir nossa conduta para nos reconciliarmos com o Universo. Que Deus ilumine esse ser de Luz, Estrela Solitária e a proteja em sua jornada, que não é fácil, cheias de espinhos, barreiras e desprezo. Eu agradeço a Deus por fazer parte de sua vida em tudo e compartilhar esse conhecimento milenar e sagrado, com milhares de pessoas amigas que fazem parte do Grupo Avançado, criado por ela para difundir a saúde e a Paz Mundial.

Muito obrigado Cris, minha alma gêmea.

Luiz Cairo Neto
Primo, Guardião e Gerente de Relações Pessoais da escritora e palestrante Cristina Cairo.

Apresento a seguir, um médico Otorrinolaringologista, amigo e irmão, que Deus colocou em meu caminho quando precisei fazer uma cirurgia. Dr. João Vicente Dorgan, uma alma pura, que não olha só a "máquina humana" e sim o todo. Pediu-me que eu fizesse meu trânsito astrológico para saber a melhor data para a cirurgia, que tinha que ser numa Lua minguante, para não ter o perigo de uma hemorragia. A cirurgia que levaria muitas

horas durou apenas duas horas e meia. Mãos que foram guiadas por Deus, pelo coração e pelo amor à profissão.

Muito obrigado Dr. João Vicente Dorgan. Agora é com você.

Médico otorrinolaringologista

As definições da palavra Medicina convergem sempre em um tema consoante: o estudo para tratar e prevenir doenças do ser humano e assim foi feito ao longo deste e dos séculos anteriores nas grandes universidades mundiais.

No lado ocidental do nosso planeta demos ênfase ao detalhamento do corpo humano através da rica anatomia; os potentes microscópios transformaram as células do nosso corpo em universo particular. A maneira de o corpo agir e reagir veio através da fisiologia e seguimentos específicos de cada sistema do nosso corpo.

Atravessamos barreiras inimagináveis como o projeto Genoma (mapa genético do Homem), conseguimos enxergar todos os órgãos em três dimensões, mesmo os mais profundos. Encantamo-nos com as feições das crianças no útero materno em poucas semanas de vida e definimos mecanismos de funcionamento da própria mente relacionando inclusive as mudanças que os sentimentos causam em nosso cérebro.

Então, com toda esta tecnologia, por que não conseguimos responder determinados quadros clínicos que chamamos de patologias ou doenças?

Os tratamentos são instituídos, mas alguns pacientes mesmo, com a avançada farmacologia e descobertas de medicamentos desenvolvidos na biologia molecular não respondem aos tratamentos descritos nos livros.

Neste livro Cristina Cairo nos oferece mais uma vez seu trabalho sobre a linguagem do corpo e leis universais que complementam seus ensinamentos anteriores e nos dão acesso a respostas tão esperadas por cada um de nós em determinados momentos de nossas vidas; as relações de nossos sentimentos, pensamentos, energias que definem a nossa saúde e a nossa felicidade, a capacidade de mudar nossa vida através do pensamento, usando uma ferramenta que está viva dentro de cada um de nós: o Amor.

Obrigado, Cristina, pelos ensinamentos e pela chance de dividir com os leitores os caminhos do coração e da alma através das páginas deste livro que se transformam como lentes para enxergar além do que muitos chamam de limite.

Que o Amor em sua infinita força esteja com todos vocês.

Dr. João Vicente Dorgan
Médico Otorrinolaringologista
(Indicado no final deste livro)

Médica cardiologista

A oportunidade de ler o livro Linguagem do corpo 3 foi um verdadeiro presente e um convite à autorreflexão. Durante o exercício da medicina, ao longo dos anos de prática clínica, sempre me deparei com desafios que despertaram meu sexto sentido em buscar novas etiologias para as queixas trazidas pelos pacientes. Trabalhar em diversos níveis de atendimento à saúde (consultório, emergências e unidades de terapia intensiva) me permite participar junto dos pacientes em seus diferentes processos como descoberta da doença, cura, tratamento paliativo, atitude frente às doenças crônicas e casos que têm a morte como desfecho. Não há regras ou padrões já descritos que não nos tragam surpresas, desde dores de causas desconhecidas, passando por quadros de debilidades graves e desenganadas que evoluem para a cura, até doenças aparentemente simples com finais não tão felizes. Afinal, o que determina "o que" e "como" vai ser? Há muito mais por trás de uma doença do que cada pessoa é capaz de verbalizar...

Desde a época da faculdade ouvia mestres afirmando que a maioria dos pacientes não precisa de remédios e sim de alguém que os escute, que lhes dê atenção; muitas pessoas "se curam" apenas por passar por consulta médica. E se, de repente, tivéssemos a oportunidade de descobrir, por nós mesmos, a causa e um caminho para sanar as nossas aflições? E se pudéssemos nos tornar capazes de participar ativamente do nosso processo de cura, sem depender exclusivamente de conselhos e medicações dados por pessoas que não têm oportunidade de nos conhecer integralmente e também as nossas experiências individuais em consultas que, não raras vezes, acontecem em 15 a 30 minutos quando, às vezes, nem chegam a isso... Começar nossa recuperação de dentro para fora...

Cristina Cairo, em sua nobre missão de despertar consciências, nos traz em sua nova obra um convite ao autoconhecimento e nos incentiva a tomar as rédeas de nossas vidas. Para tanto, nos revela de forma clara e simples o quanto as nossas questões psicológicas e emocionais interferem em nosso

equilíbrio físico e mental, podendo ainda incluir aqui a esfera espiritual. Cristina tem buscado se capacitar e encontrar embasamentos técnicos e científicos para presentear seus leitores com conhecimentos em diversas áreas, permitindo-lhes o acesso à informação que os tirem de sua zona de "conforto/sofrimento" e lhes facilitem trilhar um novo caminho, com novos e melhores resultados. Incentiva-nos à modificação dos pensamentos e nos deixa com a alma mais serena e confiante no processo de cura (pessoal e de nossos relacionamentos), além da saborosa curiosidade em querer aprender mais e, porque não, auxiliar também as pessoas as quais amamos.

Espero que esta leitura possa ser para vocês tão esclarecedora e gratificante como foi para mim e que possamos enfrentar nossos medos a fim de dar mais um passo em direção à cura e à felicidade.

Dra. Simone Soares de Moura – CRM/SP 118. 723

Médica cardiologista, com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, pesquisadora na área de tratamento contra o tabagismo.

(Indicada no final do livro).

Médico, Doutor em Psicologia da Saúde

A maior recompensa em nosso trabalho é a cura do paciente. Promover o equilíbrio entre a mente, o corpo e o espírito, traz de volta a saúde, a alegria de viver e coloca o homem de volta em seu curso evolucionário.

Com grande satisfação recebo, em primeira mão, mais uma grande obra de uma pessoa que, reencontrando seu caminho na evolução, tem se dedicado a estudar, a aprender e, mais importante, a dividir seu conhecimento com todos aqueles que são chamados a superar suas atribulações. Nesta obra o leitor assiste o desenrolar de um grande número de mecanismos que minam o desenvolvimento humano.

Na comunicação o mais importante é aquilo que o ouvinte entende mais do que as palavras usadas por aquele que fala. Habilidade rara e pouco valorizada em nosso mundo, porém uma grande dádiva presente em Cristina Cairo. Assim ao se fazer entender pelo leitor, proporciona a alavanca para mudança rumo ao equilíbrio, promovendo a saúde e a alegria de viver.

Toda matéria é energia. Compreendendo que a comunicação entre as células, tecidos, órgãos, corpo, mente e espírito se faz através de modificações na vibração destas energias, Cristina Cairo nos traz muitas informações, as quais se traduzem na modificação necessária para buscar o equilíbrio em direção a uma vida saudável e plena de realizações.

No fundo o homem anseia por crescer e evoluir, sempre! Quando se vê impedido de continuar sua evolução, adoece.

Com relação à espiritualidade, podemos escolher qualquer religião, todas ensinam o bem. Quando escolho uma religião que me impede de navegar pela vida é como vestir uma roupa apertada, a qual limita os movimentos e gera desconforto. Resolvo, então, acreditar em algo que me propicie maior liberdade de movimentos.

Imagine lá nos primórdios dos tempos, quando nada existia, nem o Universo, apenas uma Energia. Esta Energia é a única coisa que existe, não tem forma, intenção, nada, simplesmente existe, é o Todo. Em determinado momento, esta Energia deseja algo e, para que se cumpra sua vontade, emana de si uma parte com o objetivo de realizar este desejo. Esta parte, agora, tem forma e objetivo; existe para cumprir o desejo do Todo, de onde surgiu. Nas religiões esta fração é Deus. Para que se cumpra o desejo daquela energia primordial, esta fração agora existente (Deus) emana de si duas novas frações: uma parte é uma energia que nas religiões é denominada *espírito* e a outra parte é a *matéria*. O desejo é que a *energia/espírito* penetre na outra fração de energia, a matéria, e surja algo diferente – uma matéria animada: o homem. O espírito, quando surge, tem um quantum de energia e, para animar a matéria, perde um pouco de sua energia ao realizar este trabalho. Agora temos o homem, um ser com um quantum de energia que busca aquela fração perdida pelo espírito ao permear a matéria, ou o corpo.

Este é o anseio do homem, é a busca do paraíso, é voltar a ter toda aquela energia perdida, é a sua busca pelo equilíbrio à volta do todo. O corpo humano, em sua maior parte, é formado por estruturas que favorecem viver na matéria, na Terra. Os órgãos dos sentidos, para perceber o ambiente. Os músculos para realizar os movimentos, o cérebro que vai gerenciar o conjunto todo e a mente que tenta entender tudo isso. Um corpo que precisa existir para que o espírito recupere a energia perdida.

Muitas doenças existem, quando o espírito tem dificuldade em manter seu curso rumo à sua elevação.

O leitor, ao longo das páginas que seguem, encontrará informações que ajudarão muitas pessoas a encontrar o seu caminho.

Cristina Cairo, estou feliz por sua humildade em dividir conosco a grandeza de sua existência!

Dr. José Álvaro da Fonseca

Médico psiquiatra e Homeopata, Psicólogo, Mestre e Doutor em Psicologia da Saúde.

(Indicado no final do livro).

Obs.: *O Dr. José Álvaro foi (e será sempre) o professor-mestre que me ajudou a reencontrar o meu caminho.* Cristina Cairo

Cientista e Professor de Genética Humana

Como cientista e pesquisador em genética humana e molecular sempre questionei na proporção direta de meus estudos o chamado determinismo genético. Será que somos produtos apenas dos nossos genes?

Em épocas remotas, nossos ancestrais tinham um conhecimento muito rudimentar da natureza. Naquele tempo, qualquer indivíduo era um biólogo e o mundo, uma sala de aula. Muitos estudiosos acreditam que os povos primitivos não viam conexão entre ato sexual e reprodução, pois os nove meses entre a concepção e o nascimento eram mais do que suficientes para confundir o mais brilhante dos representantes da Idade da Pedra. Fez-se a luz quando os animais começaram a ser domesticados – os ciclos reprodutivos tornaram evidente o acasalamento numa estação e o nascimento noutra. "Juntamente com tudo isso, desenvolveu-se o princípio de que semelhante produz semelhante – a primeira ideia realmente genética e que hoje a estudamos como a lei da atração".

Os hindus observaram que algumas doenças podem ocorrer em certas famílias e acreditavam que crianças herdavam todas as características de seus pais. "Um homem de vil descendência jamais escapa de suas origens" dizem as Leis de Manu...

O genoma humano foi decodificado há poucos anos e agora já dispomos dos meios e do conhecimento necessários para decifrar o corpo humano. Apesar de inicialmente termos acreditado que, ao decifrar o código genético, entenderíamos o mistério da vida, se torna cada vez mais evidente que a vida não é algo tão simples.

O estudo da regulação dos genes nos mostra que é pouco provável que esse fantástico nível de organização ocorra por mera coincidência. Deve haver algo maior responsável pela harmonia existente no mundo. Apesar de essa força ser sutil aos nossos sentidos, meu trabalho me levou a uma forte consciência de sua existência.

Os nossos genes não são imutáveis e têm suas expressões alteradas em resposta a diversos fatores, como o ambiente e a atitude mental. Aprender como ativar genes benéficos e desativar genes prejudiciais pode abrir infinitas possibilidades de expansão do potencial humano.

É preciso mudar o conceito equivocado de que a mente e o corpo funcionam separadamente. Enquanto isso não acontecer será difícil erradicar doenças usando apenas os métodos científicos convencionais. É exatamente nessa temática que Cristina Cairo concentra seus esforços.

Chegamos à Era de Aquário, o que significa que essa mudança não poderá mais ser procrastinada. Vejo que a ciência finalmente está aderindo e associando os conhecimentos necessários para um maior entendimento da regulação da vida. O mundo verificou essa união em outubro de 2004 quando Sua Santidade o Dalai Lama convidou o renomado geneticista Dr. Kazuo Murakami para um simpósio em Dharamasla onde foi debatida a interação entre mente/corpo e genes, focalizando a relação entre emoção positiva e regulação genética.

O Institute for the Study of the mind-gene relatioship (Instituto para o Estudo da relação mente-gen), no Japão, trabalha para a hipótese de que a felicidade, a alegria, a inspiração, a gratidão e a oração podem ativar os genes benéficos.

Até poucas décadas atrás, o termo *hereditariedade* era quase sinônimo de carma ou destino. Afirmações como "essa doença é genética, logo não há cura" expressam o conformismo diante do inevitável. Acreditava-se, por exemplo, que filhos de músicos deveriam ser abençoados com o dom da música, ao passo que os nascidos em uma família de obesos teriam maior probabilidade de desenvolver obesidade. Acredito na Lei da Hereditariedade, na medida em que acredito na Lei da Atração: pais atrairão filhos com comportamentos semelhantes e vice-versa e por isso os quadros patológicos se repetirão na família. Mas não devemos esperar passivamente que essa convicção saia do campo hipotético.

Os experimentos conduzidos pelo Dr. Murakami e por outros cientistas com pacientes diabéticos colocam o ambiente e o plano psíquico no rol de estímulos externos que influenciam o funcionamento dos nossos genes.

A asseveração de que tudo isso esteja intimamente relacionado com nossos genes ainda está no campo experimental, porém várias evidências circunstanciais dão suporte a essa ideia. Márcia Angel, a primeira mulher a tornar-se editora chefe do New England Journal of Medicine e atual professora da Escola de Medicina de Harvard, tem escrito desde 1985 artigos mostrando que as doenças são reflexos da psique e William F. Fry Jr., professor da Universidade do Oregon, desde 1992 relata os efeitos fisiológicos benéficos do bom humor, da alegria e da risada.

Muitos outros pesquisadores se dedicam ao estudo da risada e da felicidade como agentes causadores de saúde, dentre eles Arygle, M., da Escola de Kaohsiung (China); Martin, R. A., da Universidade de Ontário (Canadá); May McCreaddie e Slly Wiggins, da Universidade de Edimburgo (Reino Unido); Hudak, D. A., da Universidade de Allegheny (EUA); Wender, R.

C., da Universidade Thomas Jefferson (EUA); Bennett, H. J., da Universidade George Washington (EUA); Wilkins, J., da Universidade de St. Cloud (EUA); Dantzer, C., da Universaidade de Savoie (França); Swendsen, J. e Maurice-Tison, S., da Universidade de Bordeaux (França).

Já os trabalhos de Martin, R. A., publicados no International Journal of Psychiatry in Medicine, e de Berk, L. S. e colaboradores, publicados no Alternative Therapies in Health and Medicine, mostram resultados fantásticos sobre o bom humor como agente regulador da síntese de imunoglobulinas e modulador dos sistemas endócrinos e neuroimunológico.

Os autores citados acima representam uma parcela muito pequena do esforço científico mundial no estudo experimental da linguagem do corpo. De 1945 até a presente data foram registrados no principal banco de literatura científica – o Pubmed – 38. 577 trabalhos sobre medicina da mente-corpo, 37. 758 sobre terapia da mente-corpo, 333 sobre terapia do riso e 347 sobre bom humor e saúde.

Na minha busca particular por entendimento, tive a felicidade de conhecer várias pessoas maravilhosas. Sinto gratidão especial a Cristina Cairo, alma iluminada que me orienta há vários anos e aproveito essa oportunidade para expressar-lhe meus sinceros agradecimentos.

Cristina Cairo escreveu essa obra de forma simples e precisa com linguagem exclusiva de quem domina o conhecimento, tecnologia e conceitos de grande complexidade para apresentar ao leitor uma forma clara e acessível, na medida exata, o cenário do autoconhecimento e da pacificação das emoções para uma elevação espiritual, libertação do coração e a cura das doenças.

Segundo o ditado japonês, "A doença começa na mente", mas "ao erguermos a vista, não vemos fronteiras". Acredito que esse seja o principal objetivo dessa obra: inspirar, surpreender, maravilhar e compartilhar conosco a maneira de aplicar algumas dessas percepções em nossas vidas. O conhecimento de Cristina Cairo nos ampara e nos assegura do caminho que temos a percorrer.

Cristina Cairo nos convida, nesse livro, a fazer uma reflexão sobre as fases de desenvolvimento da infância, sobre os medos básicos da humanidade e sobre o significado psicológico das doenças. Mostra-nos também como nos tornarmos nosso próprio salvador transformando nosso destino pela disciplina mental e pensamentos assertivos.

Uma obra que sem dúvida o auxiliará no fortalecimento de seu organismo através do amor e que fará você, leitor, perceber que o perdão é o perfume que a erva exala para aqueles que a esmagam.

Cristina, a você foi dada a primeira semente e a missão de plantá-la no solo da mente do homem para que abram seus olhos para novas possibilidades. Que Deus a abençoe para que possa continuar a servir a humanidade onde quer que seja necessário.

Daniel Siquieroli Vilas Boas
Graduado em ciências biológicas pela Universidade Santa Cecília.
Especialista em biologia celular e molecular pela Universidade Federal de São Paulo.
Mestrado e doutorado em genética humana pela Universidade Federal de São Paulo
Professor Titular das disciplinas de biologia celular, molecular e genética humana na Universidade Santa Cecília.
(Indicado no final deste livro)

Médico Dermatologista

Dentre os maiores desafios do ser humano está o de poder encontrar a realização e a felicidade. Mas, para alcançar tal objetivo, nada melhor que alimentar o corpo e a alma com LUZ! É isso que nossa irmã Cristina Cairo nos inspira em cada texto, em cada gesto ou palestra e em seus exemplos... e nesta obra brilhante.

Nos volumes anteriores verificamos tratar-se de uma descoberta de que aquilo que denominamos doença, nada mais é senão a alteração das energias mentais, comportamentais, emocionais, alterando o perfeito equilíbrio do nosso corpo físico.

Quem é o principal responsável por estas alterações a não ser nós mesmos?

"O que fortalece a alma não são técnicas complexas, mas sim a simplicidade, a tranquilidade, a vontade de buscar o interior e nos curar das doenças."

Desta maneira, contempla brilhantemente e alerta a verdadeira etiologia das nossas doenças! Quebra protocolos, carinhosamente apontando sobre a educação de crianças. Convida o leitor a se interiorizar, a meditar, alcançando o estado de felicidade tanto almejado. Trilhando a nossa verdadeira missão: atingir a evolução de nossa ALMA.

Rogério A. Santos
Dermatologista
(Indicado no final deste livro)

Introdução

Desde o lançamento do meu primeiro livro *Linguagem do Corpo*, meu ritmo de vida mudou. Antes eu trabalhava em academias de ginástica, atuava em televisão há mais de 25 anos como atriz de programas que realmente faziam muita gente rir. *A Praça é Nossa* foi praticamente o último programa em que trabalhei e tenho muita saudade dos meus amigos de lá e principalmente dos meus queridos diretores Carlos Alberto de Nóbrega e Marcelo de Nóbrega.

Não me afastei porque quis, mas porque centenas de pessoas passaram a solicitar minha presença em palestras, cursos, atendimentos, simpósios, convenções, entrevistas, viagens por todo o Brasil. Ainda apresento um programa de rádio toda semana.

Sempre pensei em ajudar as pessoas a se curarem, assim como eu me curei, mas meu consciente nem imaginava que a proporção deste trabalho ia ser tão grande e gratificante no sentido de tantas curas. Sempre fui uma buscadora, mesmo durante os trabalhos que eu realizava como professora de Educação Física, aulas de bioenergética e neurolinguística. Após dez anos da minha formatura, ingressei na faculdade de Psicologia, pois vi que precisava me aprofundar mais na mente humana. Foi uma linda e difícil jornada, entre estudos da medicina chinesa, até a física quântica que, sem dúvida, clareou em minha mente dúvidas que faculdade nenhuma pode responder.

É impossível, em nossa dimensão, explicar a beleza de ver pessoas voltando a serem felizes, pessoas com deficiências perceberem a magia da vida e começarem a praticar o conhecimento espiritual a fim de ajudar outras pessoas. Pessoas desenganadas pela medicina recobrarem a saúde

e obesos encontrarem em seu ser a força e a coragem para mudar os padrões mentais que causaram a obesidade, desde seus antepassados. E também ver pessoas que sofriam magoadas conseguirem perdoar os autores de seus ressentimentos, através dos conhecimentos das leis do Universo. Sinto que meu coração enxergou o verdadeiro amor por conviver, diariamente, com esses seres maravilhosos. Se antes eu achava que amava, hoje eu posso garantir que a energia do Amor jamais cessa de crescer em nossa alma.

Quanto mais me empenho em mostrar ao mundo que para todos os problemas existe uma saída, mais eu mergulho nas soluções, pois cada pessoa que cruza o meu caminho me mostra uma saída, sem perceber.

Todos nós possuímos alguma resistência inconsciente, mas a resistência também está à espera do Amor, e não há técnica alguma que esteja acima Dele.

Depois de mais de seis mil palestras em nove anos, sobre o conteúdo de meus livros, decidi, a pedidos de meus leitores, dar continuidade às explicações dos significados psicológicos de outras doenças, acidentes, problemas com a educação dos filhos, drogas e muitas situações que aparentemente estão sem solução.

As soluções existem sempre, mas o medo das mudanças, de renúncias, de desapegar-se de suas próprias opiniões, medo de andar com suas próprias pernas, medo de perdas, medo da rejeição e do abandono, medo de começar tudo de novo e muitas outras fraquezas fazem com que muitas pessoas se agarrem ao sofrimento por não saberem lidar com a felicidade. São padrões enraizados no inconsciente muito antes de nascermos e que até os grandes sábios da antiguidade provavam pela astrologia que o ser humano sempre foi e será dirigido por energias do bem e do mal até que descubra, dentro de si, a força do Amor, que quebrará todas as influências dos carmas negativos.

Os conhecimentos que os egípcios, essênios, indianos, tibetanos, chineses e outros orientais possuíam há milhares de anos, e que influenciaram as vidas de muitos avatares e mestres ascencionados, precisam continuar sendo resgatados por todos, independentemente de sua religião, pois suas crenças e seitas também foram influenciadas pela mesma fonte. É o mesmo Amor que permeia todas as religiões.

Portanto, escrevo novamente para que você, querido leitor, possa somar às suas buscas mais conhecimento e poder sintetizar, com liberdade, o caminho para a sua felicidade.

Este livro foi escrito de uma forma prática, a fim de facilitar os seus estudos sobre a linguagem do corpo e entender a origem de muitos males do corpo e da mente.

A linguagem do corpo aponta causas, mas a cura só existe quando você transforma os padrões negativos da sua personalidade em padrões positivos.

No decorrer desta obra, você sentirá o que deve ser mudado em você mesmo, quanto a relacionamentos, pensamentos, palavras, atitudes e até mesmo crenças que nunca o ajudaram a ser uma pessoa livre, para ser cada vez melhor.

Tenho imenso prazer em escrever sobre as Leis do Universo também, pois quanto mais pessoas praticarem essas Leis, mais cedo nos livraremos de guerras, transtornos da Natureza, conflitos nas relações, doenças, problemas estéticos, pobreza material e espiritual e poderemos finalmente garantir a nossa juventude que faz parte da verdadeira evolução humana. A velhice é uma crença coletiva do Ocidente e é essa crença que tem o poder de envelhecer as pessoas.

Procure se ver e acredite que o movimento dos seus pensamentos em direção a novos padrões já estará movendo outras mentes que convivem com você, sem que precise implorar pela mudança de seus familiares, amigos, funcionários, patrões e até mesmo pessoas estranhas à sua consciência.

Que o Deus do seu coração ilumine sua busca do saber e que Ele o ajude a praticar as Leis do Universo, com coragem e determinação. Lembre-se sempre da frase dos antigos monges japoneses: *kofuko wa anata no kokoro*, ou seja, “conquiste a felicidade com a sua mente”.

Antes de entrarmos nos tópicos da Linguagem do Corpo, pretendo mostrar aos leitores o quanto a ciência e a medicina convencional pesquisaram e comprovaram o poder da mente sobre a energia vital.

A energia vital é responsável por todas as curas e, por mais que se usem remédios ou qualquer terapia, se não a estimularem corretamente, nenhuma cura poderá existir.

Portanto, nos próximos tópicos, transcreverei palavras de físicos e médicos, para mostrar a veracidade do conteúdo desta obra.

Paracelso (17/12/1493 a 24/09/1541)

Phillipus Aureolus Theoperastus Bombast Von Hohenheim, nascido na Suíça, estudou medicina na Universidade de Viena aos dezessete anos de

idade. Foi médico, alquimista, físico, astrólogo e astrônomo, precursor da bioquímica e da homeopatia. Viajou para o Egito, Brasil, Jerusalém, Hungria, Tartária, Constantinopla, Arábia e Polônia para se aprofundar nos conhecimentos milenares dos antigos sábios. Praticava os ensinamentos herméticos e de Pitágoras e aprendeu com seu pai (grande mago e alquimista da época) a manipular ervas e conhecer os significados das plantas para a saúde. Era contra a medicina de Hipócrates que dizia: "as doenças são o mau funcionamento dos fluidos do corpo humano, como sangue e outras secreções". Paracelso afirmava que a doença é o desequilíbrio da energia mental, espiritual e do invisível sobre o corpo físico. Os quatro pilares da medicina, para ele, são: Astronomia, Ciências Naturais, Química e o Amor.

Na Idade Média, criou o tratado da assinatura que mostrava o micro e o macrocosmo se correspondendo pela natureza, ou seja, que tanto o corpo físico quanto as plantas e os astros mostram sinais que podemos ler e interpretar para identificação e diagnóstico das doenças. Nesse tratado, ele mostra a ciência da quiromancia, da fisiognomonia (estudo do caráter através da leitura do rosto), a linguagem do corpo, ensinando que "o hábito, e as proporções do corpo inteiro assinalam os costumes, o juízo e até os pensamentos mais secretos do nosso coração", e que os astros têm sua representação em cada planta e em cada corpo na Terra.

Ele era o médico dos pobres e se considerava um cigano, pois não tinha residência fixa e levava esses conhecimentos para todas as cidades e países.

Disse: "que ciência, a nós mortais, não nos viria e não nos chegaria de Deus? (...) O médico é o executor e o administrador da Vontade de Deus nas enfermidades mortais. Portanto, sua ciência há de vir de Deus. A medicina, como a arte do médico, não nasce do médico, senão de Deus".

Paracelso recebeu esse apelido de seu pai e significa "superior a Celso (médico grego)", pois era considerado um médico milagroso e melhor que os médicos de sua época. Foi perseguido e preso por incitar conhecimentos considerados bruxaria e magia, abominados pela Inquisição. Fugiu e continuou ensinando seus discípulos e curando doenças por onde passava. Ele era com certeza muito avançado para sua época e não foi aceito pelas mentes materialistas que corrompem até hoje os conceitos sagrados e mágicos dos grandes sábios do passado. O médico Paracelso, ainda hoje, é considerado louco e místico por muitos estudantes da medicina moderna, pois preferem não olhar para a grandiosidade de suas obras com medo de descobrirem que não são capazes de compreender o poder da Natureza sobre o mundo e sobre o Universo. Procuram condenar ao invés de conhecer e experimentar e deixam claro que a Inquisição ainda tem seus seguidores.

No tratado da assinatura de Paracelso encontramos ensinamentos precisos sobre a assinatura da Natureza, das doenças e dos pensamentos no corpo humano. Foi traduzido para o alemão por Johann Hiskias Cardilacius, em 1684, e em 1670, para o inglês, sob o nome de *Royal And Pratical Chemistry, In Three Treatises*, junto com *Practice of Chemistry* de Johann Hartmann. Graças ao seu discípulo Oswaldus Crollius, que estudou e desenvolveu seus sistemas terapêuticos e de medicamentos naturais, podemos encontrar alguns dos seus conhecimentos e continuar praticando a cura pela natureza e pelo amor.

Palavras de Paracelso: "Ponderei comigo mesmo que, se não existissem professores de medicina neste mundo, como faria eu para aprender essa arte? Seria o caso de estudar no grande livro aberto da Natureza, escrito pelo dedo de Deus. Sou acusado e condenado por não ter entrado pela porta correta da arte. Mas qual é a porta correta? Galeno, Avicena, Mezua, Rhazes ou a Natureza honesta? Acredito ser esta última. Por esta porta eu entrei, pela luz da Natureza, e nenhuma lâmpada de Boticário me iluminou no meu caminho."

(in Revista da Sociedade Brasileira de Filosofia médica. SBFM, Brasília, V. 1, N. 1, jan/jun. 2000. E enciclopédia Wikipedia.)

Estatuto da Sociedade Brasileira de Filosofia Médica

Capítulo 11- Dos Objetivos

Artigo 5:

- O principal objetivo da SBMF é congregar todos os médicos que queiram, voluntariamente, trabalhar pelo resgate dos valores filosóficos da Medicina.

Artigo 6 – Por valores Filosóficos da Medicina entende-se:

- Buscar uma forma de conduta médica que inspire ao paciente o amor pela vida;
- Encontrar e viver valores que justifiquem a vida mesmo quando gravemente enfermos;
- Abandonar todo dogmatismo que nos faz dedicar mais tempo ao desenvolvimento de técnicas de tratamento do que ao desenvolvimento de nossa capacidade de amar o ser humano;
- Fazer da cura dos pacientes a principal fonte de prazer, alegria e felicidade, de forma que nenhum outro valor pessoal seja preferível diante da enfermidade de um paciente;

- Pesquisar, conhecer e desenvolver a maior quantidade possível de terapias e recursos disponíveis para curar e aliviar a dor dos pacientes. Dando preferência, primeiro, às terapias que atuam de forma preventiva; segundo, às menos agressivas e, só em último caso, àquelas que colocam em risco a continuação da vida do paciente de forma saudável e digna;
- Entender que a saúde não é uma virtude que depende somente do corpo, mas também da saúde psicológica e espiritual do paciente, sendo que a capacidade de amar é o alimento mais adequado para garantir a saúde da psique; e a capacidade de compreender e viver os mistérios do Universo, o alimento mais adequado para a saúde do espírito.
- Entender que a maior virtude do homem não é a saúde física, mas sim a perfeição da alma, que se expressa na capacidade de ser justo, de amar e de tornar o mundo mais belo e saudável, enfim na capacidade de criar um mundo novo e melhor.

Com este estatuto quero marcar o propósito deste livro e convidar todos os leitores a reaprender a linguagem do corpo que foi fragmentada, distorcida e quase apagada da medicina e do nosso direito de nos autocurar pelo autoconhecimento. Avalie, observe e perceba em si mesmo os efeitos no seu corpo após tristezas, raiva e indignações. Comprove você mesmo, de coração aberto, a verdade milenar das doenças e da cura, para que juntos possamos espalhar sobre a face da Terra o verdadeiro poder do Amor.

Medicina Quântica e a Física

Ao estudar apenas algumas páginas sobre os pensamentos de Einstein, me identifiquei plenamente, pelo menos a princípio, com suas teorias. Quando encontrei a sua famosa equação $E=MC^2$, pela qual ele comprova que *toda energia transforma-se em matéria e toda matéria transforma-se em energia*, comecei a ficar agitada para estudar Física. Digo agitada, porque não consigo sossegar enquanto não encontro provas científicas sobre tudo o que vejo e sinto em meu coração quanto à linguagem do corpo. Passei a estudar mais um pouco e encontrei um dos pensamentos de Platão que diz que tudo é divisível, não apenas o átomo, mas o próton, o elétron e até o quark (subpartícula nuclear), num processo infinito e que tem de ser algo tão mínimo que não ocupe lugar no espaço.

Existem muitos conflitos de opinião entre os próprios físicos, porque lidar com o invisível primordial que deu início a tudo realmente não é fácil.

Se mantiver o raciocínio fixo e preso a cálculos infalíveis, não se chegará a lugar algum. Os estudiosos da Física sabem que tudo está em constante movimento e que é impossível deter qualquer movimento atômico em laboratório. O que se consegue estudar é momentos que se tornam passado a cada segundo.

A partir da teoria quântica ou mecânica quântica, como também é chamada, (teoria de que tudo no Universo está interligado e que não existe tempo nem espaço e, portanto, qualquer ponto do Universo pode se comunicar com o passado, o presente e o futuro, devido à energia quântica, que torna esse Universo um jogo de espelhos) formulada em meados do século passado pelos físicos Albert Einstein, Paul Dirac, Max Planck, Niels Bohr, Louis de Broglie, W. Heisenber, W. Pauli e E. Schroedinger, muitos conflitos surgiram entre essa nova teoria e a teoria da Física tradicional. Os próprios físicos que desenvolveram a teoria quântica sofreram o preconceito da sociedade e de outros físicos, deixando por escrito seus sentimentos a respeito. Einstein, por exemplo, disse: “Todas as minhas tentativas para adaptar os fundamentos teóricos da Física a esse novo tipo de conhecimento fracassaram completamente” e “Era como se o chão tivesse sido retirado debaixo de meus pés, e não houvesse em qualquer outro lugar uma base sólida sobre a qual pudesse construir algo”. (in *Medicina Quântica*, Dr. Victor Mattos).

Veja que a partir do momento em que perceberam que o Universo é interligado e não mais um espaço repleto de objetos separados, tornou-se difícil a sua aceitação para as mentes mais concretas. Para essas mentes é difícil entender que somos uma projeção cósmica, ou seja, somos a imagem e semelhança do Cosmo, ou do Universo, ou de Deus.

Essa nova teoria de que o Universo é um modelo de um processo Cósmico, já era conhecida há milhares de anos pelos astrólogos egípcios e babilônios. Eles observavam o movimento das estrelas de tempos em tempos e percebiam que a personalidade das estrelas e dos planetas correspondia à personalidade das pessoas que nasciam no momento em que esses astros estavam em trânsito.

O medo de que suas teorias e descobertas se tornem vulgarmente místicas faz com que muitos cientistas retardem aceitações do óbvio que o Universo está lhes mostrando.

As partículas que existem por todo esse espaço, não visíveis ainda para muitos, é o que faz a ponte entre o Macro e o Microcosmo, ou seja, o que os psicólogos junguianos chamam de inconsciente coletivo, os parapsicólogos

chamam de telepatia, os astrólogos chamam de influências planetárias e até o que Jesus disse: *Tudo quanto pedirdes, orando, crede que o recebereis e o obtereis.* (Mc. 11,24), faz parte do processo quântico.

As religiões brigam entre si e muitas repudiam conhecimentos holísticos, mas não percebem que estão praticando a telepatia e a psicologia com seu Deus.

Parte da medicina convencional também nega a existência da força quântica da mente sobre o corpo e não se permite aceitar que, se tratasse seus pacientes, de uma maneira que os torne autônomos de sua própria energia, a cura seria mais rápida e integral. Muitos médicos esqueceram o que estudaram sobre receptores do organismo e não percebem que eles estão sendo ativados em seus pacientes, positiva ou negativamente, cada vez que os desenganam ou os incentivam à vida. Os médicos conhecem os pontos receptores comuns do coração e do cérebro e que, a cada emoção, o cérebro reage sobre o corpo, mas ignoram esse fato diante da emergência de socorrer centenas de doentes suplicando uma cura imediata e milagrosa. Logo, os conhecimentos técnicos e químicos tomam a frente para sanar dores, mal-estares, hemorragias etc., esquecendo-se de tratar o emocional dessas pessoas.

Dr. Deepak Chopra, médico e filósofo, radicado nos EUA, de reputação internacional, diz em seu livro *A Cura quântica*: “O cérebro e o coração têm muitos pontos receptores em comum; e, o que é mais importante, compartilham o mesmo DNA, o que significa que a célula do coração pode se comportar como uma célula cerebral, uma célula do fígado ou qualquer outra do organismo.

“Após cirurgias cardíacas em que é feito o corte do tórax, é comum pacientes sofrerem crises psicóticas e começarem a ter alucinações. A explicação para isso é que eles, subitamente, começam a ver homenzinhos verdes passeando pelo lençol, porque ficam deitados de costas no vazio estéril da unidade de tratamento intensivo, embriagados pela falta de oxigênio no cérebro. Mas, por acaso, não seria possível responsabilizar o coração por essas alucinações? Simplesmente, o trauma da cirurgia poderia fazer o coração pensar que a realidade enlouqueceu, comunicando tal notícia ao cérebro.”

A medicina quântica, por sua vez, também vê o homem como um todo, ou seja, de uma forma holística e não mais como uma peça que o tempo destruirá. Vê que o ser humano possui as mesmas partículas do planeta e do Universo e que tem as mesmas possibilidades de mudanças.

O Dr. Sérgio Felipe, neurologista e médico holístico da clínica Pineal

Mind, do bairro da Aclimação em São Paulo, muito bem conceituado no meio médico, afirma que através da nossa glândula pineal, os contatos com outras frequências dimensionais são realizados.

Ele explica que temos bolas de cristal no centro da cabeça, ou seja, dentro da glândula pineal, que tem o tamanho de uma ervilha. E que a formação desses cristais ocorre nas mitocôndrias, que o quarto estado da matéria é o plasma de baixa energia que circula nas mitocôndrias; é o ectoplasma que dá energia ao indivíduo. O sistema nervoso controla a pineal e forças sutis realizam um "link" mitocôndrias e pineal, que dá energia ao corpo.

Essas forças sutis são vistas e provadas pelas fotos eletromagnéticas do Dr. Kirlian e Dr. Korotkov, ambos russos. Eu mesma fiz diversas experiências em meu corpo com essas fotos, utilizando cristais antes e depois da experiência, e posso garantir que a formação molecular do cristal interfere integralmente em nosso campo vibracional ou eletromagnético, ou aura. Com isso, podemos entender como a glândula pineal faz de nós transmissores e captadores de energias em potencial.

No orelha desta obra vocês podem ver uma das fotos eletromagnéticas que experimentei.

Quanto à medicina ayurvédica, por exemplo, quando ela promove em seu paciente o estímulo para a meditação, é para que ele alcance o estado da bem-aventurança. Neste estado, ele está trabalhando a energia da glândula pineal e renovando as energias corporais, pois o sistema nervoso equilibrado permite nosso contato com o quarto estado da matéria, no qual resgatamos a energia.

O Dr. Victor Mattos, doutor em fisiologia pela universidade de Sorbonne, bioengenheiro e neuropsicólogo da faculdade de medicina da Universidade do Brasil, hoje UFRJ, criador e principal divulgador dos conceitos de medicina quântica integral, diz em seu livro *Medicina Quântica* que "Não passamos de um conglomerado de fenômenos atômicos, cuja proximidade e densidade aparentes nos fazem percebê-los como objetos. Se nos fosse possível entrar no âmago da matéria, constataríamos que, na verdade, esta é constituída de moléculas e átomos livres ou combinados, situados a grandes distâncias uns dos outros. Concluindo: em termos de Física, nós não existimos". E "O que vemos são reflexos e reemissões. A sensação táctil proporcionada pelo contato com o que chamamos de objetos tem como causa a diferença de frequências oscilacionais dos átomos que os compõem. A luz, seja qual for a sua cor (frequência) é absolutamente invisível, pois dela só vemos o reflexo, ou seja, vemos os fótons (a menor partícula da luz)

refletidos pelos objetos sobre os quais incide. Assim e por esta razão, a realidade como se nos apresenta é um produto da nossa mente. O Universo é mental. ”

Vemos então, que toda filosofia oriental possui o conhecimento empírico da ciência dos homens, pois há milhares de anos prega que somos aquilo que pensamos ser e que tudo é projeção da mente. E na própria Bíblia está escrito: *Porque como imaginou no seu coração, assim é*. Provérbio 23:7 ou *Pois como imaginou na sua alma, assim é*. Prov. 23:7 da Bíblia viva.

Procurei transcrever citações simples de alguns médicos e cientistas, pois a linguagem da física quântica é bastante complexa. Mas posso afirmar que não é necessário conhecer os complexos cálculos matemáticos da física quântica para entendermos que o Universo se move quando pensamos e que nos transformamos quando o Universo pensa, pois somos Um no Universo.

Para encerrarmos este tópico, transcreverei uma breve explanação sobre o Instituto Brasileiro de Metodologia Quântica (IBMQ), de seu fundador Dr. Victor Mattos: "... representa um avanço conceitual e um aumento considerável do nível de exatidão diagnóstica e terapêutica."

"A MQI (medicina quântica integral) incorpora os conhecimentos de bioquímica e biofísica moleculares, conceitos fundamentais de oligoterapia catalítica, homeopatia e homotoxicologia, além de conceitos relativos à nutrição ortomolecular e terapias bioxidativas. Propõe uma atuação em vários níveis de interferência, tais como atômico, molecular e intracelular. Está voltada para novos paradigmas, que simplificam enormemente a abordagem dos quadros clínicos, principalmente os crônicos nos quais a atuação terapêutica convencional é nitidamente limitada ou insuficiente."

Espero que, com este apanhado de informações, você tenha percebido que o trabalho quântico é um movimento total do ser e que todas as formas invisíveis da vida influenciam o mundo material e vice versa. Portanto, é importante frisar que a mente é responsável por todos os acontecimentos no seu corpo e no seu ambiente, pois é através dos pensamentos e das emoções que permitimos a ruptura de nosso campo vital e de conexões com seres vivíveis e invisíveis para o nosso bem ou para o nosso mal.

Acredito que somos regidos por várias formas de energias e que elas, muitas vezes, dominam nossa razão, mas também acredito que, com a nossa evolução espiritual ou expansão da nossa consciência, a energia do AMOR será o nosso escudo para a saúde e para a paz, pois o domínio da mente consiste em mantermos firmes pensamentos de alegria, perdão

e otimismo, para que nosso cérebro envie mensagens elevadas a todas as nossas células do corpo e também ao nosso corpo etérico.

A paz e a saúde dependem de quanto elevamos as nossas frequências vibratórias, e a única forma que temos para alcançar essa evolução é pela força de vontade para pensar somente em coisas boas e afastar, convictamente, qualquer pensamento de tristeza, indignação, ira, medo, críticas, controle sobre a vida das pessoas, ciúme, inveja, vingança e apego a posses.

Esses são os grandes desafios que o ser humano encontra em seu caminho e que muitos já venceram. Portanto, querido leitor, lance esse desafio para você mesmo e conheça a sua grande força interna para transmutar.

Exercícios de visualização transformam o nosso corpo e nosso ambiente

A visualização, ou seja, criar um pensamento ou uma história na mente produz no corpo e no ambiente aquilo que foi pensado. Mesmo que você não se dê conta dos pensamentos passageiros do dia a dia, eles estão interferindo no seu destino ou carma.

Por vezes, até mesmo pessoas espiritualizadas, que acreditam nas leis do Universo, ficam confusas ou incrédulas devido a acontecimentos em suas vidas, que dizem nunca terem pensado, portanto não poderiam ter criado tal situação. Acredito que para as pessoas mais concretas em seus pensamentos seja absurda a afirmação de que o que se pensa acontece em nossa vida. Por isso é que precisamos conversar mais detalhadamente sobre a mente humana e mostrar que nem tudo o que se pensou pode ser lembrado. Somente através de hipnose, terapia de regressão à infância ou meditação é que se pode afirmar se a pessoa pensou ou não em tal situação.

Os hindus sabem o que você pensou no passado olhando para seu corpo no presente, pois seus pensamentos estão registrados no formato e na qualidade de seu corpo.

Deepak Chopra afirma: “Se quiser saber como será seu corpo no futuro, veja seus pensamentos de hoje”, e que: “... nosso corpo é a imagem física, em 3D, do que estamos pensando. Esse fato notável escapa de nossa observação por vários motivos. Um deles é que o contorno físico de nosso corpo não muda tão drasticamente a cada pensamento. Mesmo assim, é evidente que o corpo projeta os pensamentos. Literalmente, podemos ler a mente de outras pessoas pela mudança constante de suas expressões faciais; quanto a nós mesmos, ainda que sem notar, também registramos os milhares de

gestos da linguagem do corpo como sinal de nosso estado de espírito e das intenções das pessoas para conosco. (...) Em segundo lugar, não vemos nossos corpos como pensamentos projetados, porque muitas mudanças físicas que eles causam são imperceptíveis. Elas envolvem alterações mínimas da química celular, da temperatura do corpo, da carga elétrica, da pressão sanguínea e assim por diante. Nosso corpo é suficientemente fluido para espelhar qualquer evento mental. Nada se move sem movimentar o todo.

"As últimas descobertas da neurobiologia reforçaram ainda mais a ideia dos universos paralelos da mente e do corpo. Quando os pesquisadores prosseguiram além do sistema nervoso e do imunológico, começaram a descobrir os mesmos neuropeptídios (células transmissoras dos neurônios) e seus receptores em outros órgãos, como os intestinos, rins, estômago e coração (...) isso significa que nossos rins podem 'pensar', no sentido de que podem produzir neuropeptídios idênticos aos encontrados no cérebro."

O pensamento, a personalidade e o temperamento de uma pessoa podem mudar até os efeitos de um remédio, como os nutrientes de um alimento. Portanto, pessoas que sofrem do estômago, por exemplo, deveriam relaxar mais e deixar de se preocupar exageradamente com situações que podem ser divididas com outras pessoas ou até serem colocadas em segundo plano.

Quando você diz ou pensa em felicidade, suas células também pensam como você, devido aos neuropeptídios semelhantes. Pessoas que sofrem de doenças do sangue, por exemplo, é porque se sentem muito tristes e infelizes com a vida que estão levando. As células de seu sangue sentem a mesma tristeza e não conseguem metabolizar corretamente a glicose para transformá-la em energia corporal.

Cada doença tem uma correspondência direta com um pensamento e, consequentemente, com uma emoção. Portanto, para termos saúde, devemos aprender a pensar e a sentir.

Nossas emoções foram aprendidas desde a infância, no contacto que tivemos com as primeiras pessoas de nossa vida. Daí todas as nossas reações perante os problemas, medos, perdas, traições e etc., são frutos de crenças que estão instaladas em nosso inconsciente, até mesmo de um passado mais longínquo que guardamos em nossas células. O passado de nossos pais também está impresso em nossos genes e esta afirmação, além de científica, também está registrada na Bíblia: *Eu verei o mal dos pais, nos filhos, da terceira até a quarta geração...* (**Ê**xodo 20,5 e Ezequiel 18). Mas isso não significa que somos escravos de um destino imutável. Estamos

nesta vida para evoluirmos e aprendermos a reorganização de nossa alma e nossas crenças que foram deturpadas pelas épocas de baixa vibração do nosso planeta.

Persista num pensamento saudável, sem medo, sem julgamento e sem ansiedade e você comprovará em sua vida que seus pensamentos possuem ligações com os pensamentos de outras pessoas, que trarão até você o que você visualizou. O inconsciente coletivo, comprovado pela psicologia junguiana, permanece vinte e quatro horas no ar e você deve aprender a navegar pela sincronicidade desse universo mental, para conquistar uma nova situação em seu cotidiano.

O tempo traz até nós tudo o que tememos e tudo o que desejamos de bom e, se muitas vezes acontece de coisas boas não chegarem até você, é porque seus pensamentos diários ainda não estão em completa harmonia e serenidade com as energias sutis. Será que o que você anda querendo não faz parte apenas de sua vontade rígida? Vamos aos poucos, durante a leitura desta obra, eliminando as pedrinhas de suas crenças inflexíveis, até você poder caminhar em direção do que é realmente essencial para sua jornada. O Universo atende aos bons e também aos maus porque, para o Cosmo, todo pensamento é força criadora. Então, cuidado com as formas pensamentos, que você tem criado por hábito.

O amor fortalece o organismo

Como eu disse anteriormente, o Amor é o nosso maior escudo para a saúde e para a paz, pois a frequência vibratória do Amor está numa oitava muito acima dos outros sentimentos ou emoções. Amar humanamente é integrar-se aos outros seres, sentindo em sua própria alma as dores e as alegrias, tanto de pessoas íntimas quanto de pessoas estranhas. O Amor vê a essência de todas as pessoas e não sente paixão nem posse.

Você, meu querido leitor, pode ser que ache esse tipo de Amor uma utopia, mas acredite, até você O possui em sua alma. Pode ser que você tenha sido atingido pela vida e sinta mágoas tão profundas que a ferida não lhe permite enxergá-lO. Mas acredite, você pode curar-se dessa dor ou dessa doença com seu próprio Amor que vive escondido num pedacinho do seu coração. Esse Amor não tem limites e não pode ser destruído por nada, apenas pode ser escondido, temporariamente, pela ilusão de sua mente.

Sinta-se mais seguro agora e descanse suas ansiedades e medos, pois o Amor está sempre dentro de você, esperando que um dia você O veja,